

Argan 11

## Arquitetura: De Stijl.

De Stijl não é uma revolução contra uma cultura envelhecida e fim de renová-la: é uma revolução no interior de uma cultura moderna e fim de imunizá-la contra os perigos de qualquer corrupção ou impiedade possível.

A finalidade de De Stijl é investigar se é possível fazer arte, isto é, desenvolver uma atitude criativa, numa condição de imunidade histórica absoluta.

O que isto significa?

Significa eliminar todas as "formas históricas" como se procedessem de 1 ambiente impuro, e suspeita de trazerem os germes de infecção nacionalista.

Toga-se exceção a Wright, expoente de uma cultura que não possui tradições nacionais; mas as formas de Wright também são submetidas a uma espécie de processo de esterilização, aceitas como puros fatos formais, esquemas de uma nova geometria do espaço.

Eliminam-se também as técnicas tradicionais e a distinção entre as artes, delas derivadas.

Se o princípio de forma (e, evidentemente, de pureza geométrica) é originário no ser humano, a técnica deve se reduzir ao mínimo necessário para manifestá-lo. Mas existe uma arte pra das técnicas e de história de arte?

O problema é improcedente: a arte é apenas um modo, o importante é a ação que realiza a experiência estética, a ação com que a consciência se torna forma.

A casa Schröder, que Piet Mondrian construiu em Utrecht em 1924, é o tipo ou modelo de habitação neoplástica: uma casa que se devia feita não para mas sim pelos módulos, utilizando elementos pré-fabricados, como nas construções japonesas e as crianças fazem de blocos de madeira.

Linhas, planos, cores, são os elementos materiais da construção: estende-se um plano suspenso para delimitar o volume do corpo principal, "compensa-se-o", indicando com uma haste principal a acentuação de um volume vazio, contrapõe-se aos planos frontais, o plano frontal horizontal de cobertura inclinado, bloqueia-se com uma linha negra a expansão luminosa de 1 superfície branca.

A FORMA GEOMÉTRICA TA NÃO É símbolo especial: apresenta-se como perfil, tamanho, cor, espessura, como uma coisa que se pode seguir de mão e manejar.

Utilize-se a forma geométrica por ser a mais familiar, e menos inventada e não uma proporcionalidade abstrata; mas uma familiaridade psicológica e com a forma tome o espaço arquitetônico "neoplástico" um espaço = medida do homem.

Ele pinta ainda no estilo cubista "Composições" 1916,  
Mas este dele se tornará um marco na sua evolução,  
pois apesar de multiplicidade de retângulos e uma  
certa tendência centupeta, como preconizam os cubistas,  
as cores não se misturam mais.

É o mesmo no que se refere a "Composições com linhas",  
de 1917, e versão definitiva de "Noite estrelada" <sup>abstrato</sup> do  
mar. Nota-se uma vez mais uma linha vertical no meio  
embaixo. O resto do trabalho é mais stricto e a cor se  
restringe, mais ainda do que na "Noite estrelada",  
com diferentes tons de cinza e branco.

A "Composições a la A de 1917" apresenta tb uma  
estrutura cubista, as linhas formam ainda uma oval,  
mas os pequenos planos de cor revelam uma inovação  
e testemunham a influência de obra de Van der Lech  
que, bem antes, retornou às superfícies de cor.

### Revista De Stijl

O primeiro número da revista De Stijl surgiu em 1917.

Os colaboradores são: Piet Mondrian, Bart van der Lech,  
o pintor holandês Vilmos Huszar - que desenha - e cope-  
Jan Wils e Robert van't Hoff, arquitetos cujos trabalhos  
parecem um pouco com os projetos de seu colega  
americano Frank Lloyd Wright.

Van Doesburg, o único membro de redeção, escreve no  
prefácio: "Esta revista visa contribuir à evolução de  
uma nova percepção da beleza. Ele quer sensibilizar  
o homem moderno à inovação nas artes plásticas.

Ele quer opor à confusão arcaica e ao "banco  
moderno" os princípios lógicos de um estilo  
que nasceu, fundado sobre relações puras entre o  
espírito do tempo e seus meios de expressão.